



CPIIS

CONGRESSO PERNAMBUCANO DE INOVAÇÃO & INTEGRAÇÃO EM SAÚDE

PEQUENOS SORRISOS, GRANDES CUIDADOS: A RESTAURAÇÃO ATRAUMÁTICA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL NO AMBIENTE ESCOLAR DE ARCOVERDE-PE

COSTA, Talita Tenório de Britto^{1*}, SOUZA, Maria Clara de Melo², SIQUEIRA, Hanna Carolina Padilha³, SOUZA, Djannira Cláudia Vieira⁴, CABRAL, Maria Fernanda de Britto⁵

^{1,2,3,4,5}Secretaria Municipal de Saúde de Arcoverde, Pernambuco.

*Autor correspondente: talitabrittoc@gmail.com

OBJETIVO DA EXPERIÊNCIA

Ações de saúde bucal com foco em restaurações atraumáticas (ART) na EM Adalgiza Cavalcanti de Barros Correia.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A ação foi realizada em parceria entre a Universidade de Pernambuco (UPE), a UBS de referência da escola, a Coordenação de Saúde Bucal, o Programa Saúde na Escola (PSE) e a direção da unidade escolar. Foram enviados termos de consentimento aos responsáveis e, após o retorno, definiu-se a data da execução. Todo o material necessário foi disponibilizado, garantindo a efetividade e a segurança do procedimento.

APRENDIZADO E ANÁLISE CRÍTICA

A experiência evidenciou a importância da integração intersetorial entre saúde e educação, demonstrando que a execução de práticas preventivas e restauradoras no ambiente escolar é viável e eficaz. A mobilização conjunta das equipes, aliada ao envolvimento da comunidade escolar, foi determinante para o sucesso da ação (SÁ et al., 2020; SOUZA et al., 2016; FERNANDEZ et al., 2020).

OBJETIVOS

Implementar ações de promoção da saúde bucal nas escolas, com escovação supervisionada, fluoretação, triagem e ART in loco, reduzir a cárie e garantir a continuidade do cuidado infantil com encaminhamento dos casos complexos à Unidade Básica de Saúde (UBS) (BRASIL, 2025).

RESULTADOS

Compareceram às ações 167 crianças, que receberam kits de higiene bucal, participaram de escovação supervisionada e passaram por triagem odontológica. Foram enviados termos de consentimento aos responsáveis, resultando em 80 autorizações para ART. Destas, 35 realizaram o procedimento na escola, e as demais foram encaminhadas à UBS de referência da residência para continuidade do cuidado.

CONCLUSÃO E/OU RECOMENDAÇÕES

A ação apresentou resultados expressivos na promoção da saúde bucal infantil e reforçou o papel do PSE como estratégia de ampliação do acesso aos cuidados odontológicos. Recomenda-se a continuidade e a expansão dessa prática para outras escolas do território, fortalecendo o vínculo entre as equipes e a população.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Nota Metodológica B6 - Tratamento restaurador atraumático. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/publicacoes/fichas-tecnicas/equipe-de-saude-bucal/nota-metodologica-b6-tratamento-restaurador-atraumatico/view>.

FERNANDEZ, M. S. et al. Tratamento Restaurador Atraumático associado à promoção de saúde bucal em crianças escolares com risco à cárie dentária. Revista de Atenção à Saúde, São Caetano do Sul, v. 18, n. 64, p. 1-10, 2020. Disponível em: https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/article/view/6474.

SÁ, F. de A. et al. Abordagem da saúde bucal frente ao Programa Saúde na Escola: uma revisão da literatura. Revista Multidisciplinar do Sertão, v. 2, n. 1, p. 1-10, 2020.

SOUZA, M. C. A. de et al. Tratamento Restaurador Atraumático (ART) e a promoção da saúde bucal em escolares: relato de experiência. Revista de Saúde, Vassouras, v. 7, n. 1, p. 11-17, 2016. Disponível em: <https://editora.univassouras.edu.br/index.php/rs/article/view/75>.